

PPGAS

MUSEU NACIONAL | UFRJ

PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO EM
ANTROPOLOGIA SOCIAL

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

MUSEU NACIONAL

DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA SOCIAL

Disciplina: MNA822- Antropologia e Filosofia

Tema: Sobrevivência e Esperança

Docente: Adriana Facina

Dia/Horário: 3as feiras, 9h às 13h

Link do Google Classroom: <https://classroom.google.com/u/1/c/MjM3MzczMTMyMzEy>

Código da turma: gpwzmfy

2020.2

Programa:

A disciplina procura refletir sobre experiências de sobrevivência em diferentes contextos, compreendendo o sobreviver a partir de uma visada baseada em autores como Jacques Derrida e Homi Bhabha e em pesquisas de campo realizadas pela docente. A ideia de cultura de sobrevivência surgiu de uma fala de um interlocutor de pesquisa e foi desdobrada no diálogo com autores e autoras de diversas áreas de conhecimento: antropologia, estudos culturais, história, filosofia, crítica de arte, linguística. Nessa perspectiva, sobreviver não se limita ao se manter vivo, mas diz respeito à experiência criativa de inventar existências significativas em meio a precariedade de direitos, incluindo o direito à vida. Derrida descreve a sobrevivência como um estado de suspensão, uma espécie de sursis, que constrói modos específicos de lidar com o tempo e produz conhecimentos e saberes tecidos no ato de driblar/adiar a morte.

Se a sobrevivência é marcada pelo tempo do agora, em termos benjaminianos, a esperança aponta para o futuro. A partir de Spinoza, Walter Benjamin, Ernst Bloch, Paulo Freire, Terry Eagleton, Vincent Crapanzano, Johnathan Lear, Hirozaku Miyazaki, Gloria Anzaldúa, Leda Maria Martins, Conceição Evaristo e Nise da Silveira refletiremos sobre as diversas possibilidades de pensar a esperança e sua relação com percepções diversas

sobre o tempo histórico. Abordaremos ainda as complexas conexões entre esperança e desesperança, esperança e otimismo, esperança e pessimismo, esperança e medo.

Encerro esta breve apresentação do programa do curso com um poema de Paulo Freire, *Canção Óbvia*, escrito em 1971, durante seu exílio político. Ele pode ser lido como nossa carta de intenções desta disciplina:

Escolhi a sombra desta árvore para
repousar do muito que farei,
enquanto esperarei por ti.
Quem espera na pura espera
vive um tempo de espera vã.
Por isto, enquanto te espero
trabalharei os campos e
conversarei com os homens
Suarei meu corpo, que o sol queimará;
minhas mãos ficarão calejadas;
meus pés aprenderão o mistério dos caminhos;
meus ouvidos ouvirão mais,
meus olhos verão o que antes não viam,
enquanto esperarei por ti.

Não te esperarei na pura espera
porque o meu tempo de espera é um
tempo de quefazer.
Desconfiarei daqueles que virão dizer-me,
em voz baixa e precavidos:
É perigoso agir
É perigoso falar
É perigoso andar
É perigoso, esperar, na forma em que esperas,
porque esses recusam a alegria de tua chegada.
Desconfiarei também daqueles que virão dizer-me,
com palavras fáceis, que já chegaste,

porque esses, ao anunciar-te ingenuamente ,
antes te denunciam.

Estarei preparando a tua chegada
como o jardineiro prepara o jardim
para a rosa que se abrirá na primavera.

Cronograma:

Sessão 1 (01/12/2020) : Apresentação do curso. Sobreviver, Esperançar.

ANZALDÚA, Gloria. Falando em línguas: uma carta para mulheres escritoras do Terceiro Mundo. *Revista de Estudos Feministas*. v.8, n. 1, p.229-236, 2000.

HAN, Sallie; ANTROSIO, Jason. The Editor's Note: Hope. *Open Anthropology*, volume 8, Issue 2, July 2020.

Sessões 2 e 3 (08/12/2020 e 15/12/2020): Sobre o tempo

BENJAMIN, Walter. Sobre o conceito de história. In: BENJAMIN, Walter. *Magia e técnica, arte e política*. São Paulo, Brasiliense, p. 222-232, 1994.

ECKERT, Cornelia; ROCHA, Ana Luiza Carvalho da. *Etnografia da duração. Antropologia das memórias coletivas em coleções etnográficas*. Porto Alegre: Marcavisual, 2013.

EVARISTO, Conceição. *Ponciá Vicêncio*. Rio de Janeiro, Pallas, 2014.

LEACH, Edmund R. Two Essays Concerning th Symbolic Representation of Time. In: *Rethinking Anthropology*. London: The Athlone Press, The University of London, pp. 124-136, 1961.

THOMPSON, E.P. Tempo, disciplina de trabalho e capitalismo industrial In: THOMPSON, E.P. *Costumes em comum*. São Paulo, Companhia das Letras, p. 267-463, 1998.

Sessões 4 e 5 (22/12/2020 e 05/01/2021): Sobrevivência

BHABHA, Homi K. *O local da cultura*. Belo Horizonte, Editora da UFMG, 1998.

DERRIDA, Jacques. *Living on/Border Lines*. In: BLOOM et al. (orgs.). *Deconstruction and criticism*. London, Continuum, p.62-142, 1979.

DIDI-HUBERMAN, Georges. *Sobrevivência dos vaga-lumes*. Belo Horizonte, Editora da UFMG, 2011.

FACINA, A.; SILVA, D. N.; LOPES, A. C. Sobrevivência, linguagem e diferença: política no tempo do agora. LOPES, Adriana C.; FACINA, Adriana; SILVA, Daniel S. (orgs.). *Nó em pingo d'água. Sobrevivência, cultura e linguagem*. Rio de Janeiro/Florianópolis, Mórula Editorial/Editora Insular, pp. 15-30, 2019.

Sessão 6 e 7 (12/01/2021 e 19/01/2021): Esperança

- BLOCH, Ernst. *O princípio esperança*. vol. I. Rio de Janeiro, Eduerj/Contraponto, 2005.
- BURKE, Peter. A esperança tem história? *Estudos Avançados*, 26 (75), pp. 207-212, 2012
- CRAPANZANO, Vincent. Reflections on Hope as a Category of Social and Psychological Analysis. *Cultural Anthropology* 21(2) p. 147-172, 2006.
- EAGLETON, Terry. *Hope without Optimism*. Charlottesville, University of Virginia Press, 2015.
- FREIRE, Paulo. *Pedagogia da esperança. Um reencontro com a pedagogia do oprimido*. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1992.

Sessões 8 , 9 e 10 (26/01/2021, 02/02/2021 e 09/02/2021) : Medo, desespero e esperança radical

- LEAR, Johnathan. *Radical Hope: Ethics in the Face of Cultural Devastation*. Cambridge, Harvard University Press, 2006.
- LEMPERT, William. Generative Hope in the Postapocalyptic Present. *Cultural Anthropology* 33: 2, pp.202-212, 2018.
- MAGALDI, Felipe. *Mania de liberdade: Nise da Silveira e a humanização da saúde mental no Brasil*. Rio de Janeiro, Editora Fiocruz, 2020.
- SILVA, Daniel; ALENCAR, Claudiana. Arranjos violentos e esperança: Como a linguagem dos direitos humanos operou num atentado em Fortaleza, CE. *Trabalhos em Linguística Aplicada*, v.57, n.2, p.675-698, 2018.
- SILVEIRA, Nise. *Cartas a Spinoza*. Rio de Janeiro, Francisco Alves, 1995.
- SPINOZA, Baruch. *Ética*. Belo Horizonte, Autêntica, 2007.

Sessões 11 e 12 (16/02/2021 e 23/02/2021): Esperança e política

- FELTRAN, Gabriel. “The revolution we are living”. *HAU: Journal of Ethnographic Theory*, 10 (1), pp. 12-20, 2020
- JANSEN, Stef. For a Relational, Historical Ethnography of Hope: Indeterminacy and Determination in the Bosnian and Herzegovinian Meantime. *History and Anthropology* 27(4): 447–464, 2016.
- MIYAZAKI, Hirozaku. *The Method of Hope: Anthropology, Philosophy and Fijian Knowledge*. Stanford, Stanford University Press, 2004.
- PARLA, Ayse. Critique without a Politics of Hope? In: FASSIN, Didier; HARCOURT, Bernard (eds.). *A Time for Critique*. New York: Columbia University Press, pp. 52-70, 2019.
- PINHEIRO-MACHADO, Rosana; SCALCO, Lucia Mury. From hope to hate. The rise of conservative subjectivity in Brasil. *HAU: Journal of Ethnographic Theory*, 10 (1), pp. 21-31, 2020.
- SOUZA LIMA, Antonio Carlos; FACINA, Adriana. 2019, Brasil: por que (ainda) estudar elites, instituições e processos de formação de Estado? In: TEIXEIRA,

Carla Costa; LOBO, Andréa; ABREU, Luiz Eduardo (orgs.). *Etnografias das instituições, práticas de poder e dinâmicas estatais*. Brasília: ABA Publicações, pp. 433-483, 2019.

Sessão 13 (02/03/2021): Trajetórias, fronteiras, encruzilhadas e travessias

ANZALDÚA, Gloria. *Borderlands: the new mestiza. La Frontera*. San Francisco, Aunt Lute, 1987.

ELIAS, Norbert. *Norbert Elias por ele mesmo*. Rio de Janeiro, Jorge Zahar Ed. , 2001.

MARTINS, Leda Maria. *Afrografias da memória*. São Paulo/Belo Horizonte, Perspectiva/Mazza Edições, 1997.

MOTTA, Julia. *Levo o chão de onde eu vim. Narrativas de mulheres em situação de refúgio no Rio de Janeiro*. (dissertação de mestrado). Niterói, PPCULT/UFF, 2020. Cap. 3

Sessões 14 e 15 (09/03/2021 e 16/03/2021): Futuros e horizontes imaginativos. Encerramento do curso

APPADURAI, Arjun. The past as a scarce resource. *Man New Series*, Vol. 16, No. 2, pp. 201-219, 1981.

_____. *The Future as Cultural Fact: Essays on the Global Condition*. London: Verso, 2013.

BRYANT, Rebecca; KNIGHT, Daniel M. *The Anthropology of the Future*. Cambridge: Cambridge University Press, 2019.

CRAPANZANO, Vincent. Horizontes imaginativos e o quem e o além. *Revista de Antropologia*, vol. 48, n.1, São Paulo, pp. 363-384, 2005.

VISACOVSKY, Sergio E. Futuros en el Presente. Los Estudios Antropológicos de las Situaciones de Incertidumbre y Esperanza. *Publicar*, Año XVI No. XXVI, pp. 6-25, 2019.